

congregação de profetas profetizando, sonda estava Samuel, que presidia sobre elles: e o Espirito de Deos veio sobre os mensageiros de Saul, e também elles profetizáráo.

21 E denunciando o a Saul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizáráo: então enviou Saul ainda aos terceiros mensageiros, os quaes também profetizáráo.

22 Então também elle mesmo se foi a Rama, e chegou ao poço grande, que estava em Sechu; e perguntando, disse, sonda estão Samuel e David? e disserão-lhe; eis que estão em Najoth junto a Rama.

23 Então se foi lá a Najoth junto a Rama: e o mesmo Espirito de Deos veio sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Najoth junto a Rama.

24 E elle também se despio de seus vestidos, e elle também profetizou perante Samuel, e esteve cahido nua todo aquelle dia e toda aquella noite: pelo que se diz: também Saul entre os profetas?

CAPITULO XX.

ENTÃO fugio David de Najoth junto a Rama: e veio, e disse perante Jonathan, que fiz? qual he meu crime? e qual he meu peccado perante teu pai, que me procura tirar a vida?

2 E elle lhe disse; tal não haja: não morrerás; eis que meu pai não faz cousa nenhuma grande nem pequena, que não descubra a meus ouvidos: porque pois meu pai me encubriria este negocio? tal não ha.

3 Então David tornou a jurar, e disse; mui bem sabe teu pai, que achei graça em teus olhos; pelo que disse; não saiba isto Jonathan, para que se não magoe: e na verdade, viva JEHOVAN, e vive tua alma, que apenas ha hum passo entre mim e a morte.

4 Então disse Jonathan a David: o que disser tua alma, te farei.

5 E disse David a Jonathan, eis que amanhã he a Lua nova, em que me deveria assentar com el Rei a comer: tu porem me deixa ir, e esconder-me-hei no campo, até á tarde terceira.

6 Se teu pai notando notar minha

falta: dirás, David me pedio muito, que o deixasse ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá ha sacrificio annual para toda a linhagem.

7 Se assim disser; bem está; então teu servo tem paz: porem se muito se indignar, sabe, que ja o mal totalmente está concluido d'elle.

8 Usa pois de misericordia com teu servo, pois traxeste comigo a teu servo da lhança de JEHOVAN: se porem crime ha em mim, mata-me tu mesmo; porque me levarias a teu pai?

9 Então disse Jonathan; nunca tal te aconteça: porem se em alguma maneira notasse, que ja este mal totalmente estivesse concluido de meu pai, para que viesse sobre ti, não t'o descobriria eu?

10 E disse David a Jonathan; quem tal me fará saber, respondendo-te teu pai asperamente?

11 Então disse Jonathan a David; vem, e saiamos ao campo: e ambos sahirão ao campo.

12 E disse Jonathan a David; JEHOVAN Deos de Israel, se inquirindo eu de meu pai amanhã a estas horas, ou depois d'a manhã, e eis que ha bom para David; e eu então não enviar a ti, e o não descobrir a teus ouvidos:

13 JEHOVAN assim faça a Jonathan, e assim lh'o acrecente; que se a meu pai aprover o mal sobre ti, a teus ouvidos o descobrirrei, e retirar-te deixarei, e em paz te irás: e JEHOVAN seja contigo, assim como foi com meu pai.

14 E se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficencia de JEHOVAN, para que não morra?

15 Nem tam pouco rasgarás tua beneficencia de minha casa eternamente: nem ainda, quando JEHOVAN desarreigar da terra a cada hum dos inimigos de David.

16 Assim Jonathan fez *alliança* com a casa de David, *dizendo*: JEHOVAN, o requiera da mão dos inimigos de David.

17 E proseguiu Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque o amava com o amor de sua alma.

18 E disse-lhe Jonathan; amanhã he Lua nova, e menos te acharão, pois teu assento se achará vazio.

19 E ausentando-te tu tres dias, de-

soende apresuradamente, e vai te áquelle lugar, aonde te escondeste ó dia deste negocio: e fica té á pedra de Ezel.

20 E eu atirarei tres frechas para aquella banda, como se atirára ao alvo.

21 E eis que mandarei ao moço, dizendo; anda, busca as frechas: se eu expressamente disser ao moço; véz ali as frechas mais para cá de ti; toma-o contigo; e vem-te; porque paz ha para ti, e cousa outra nenhuma, vive JEHOVAN.

22 Porém se disser ao moço assim; eis ali as frechas mais para lá de ti: vai-te embora; porque JEHOVAN te deixa ir.

23 E quanto ao negocio, de que eu e tu fallámos, eis que JEHOVAN está entre mim e ti eternamente.

24 Escondeo-se pois David no campo: e sendo a lua nova, assentou-se o Rei a comer pão.

25 E assentando-se o Rei em seu assento, esta vez como as outras, no lugar junto á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul: e o lugar de David se achou vazio.

26 Porém aquelle dia Saul fallou nada: porque dizia, aconteceu-lhe alguma cousa, de que não está limpo; certamente não está limpo.

27 Succedeo tambem o dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de David se achou vazio: disse pois Saul a Jonathan seu filho, porque o filho de Isai não veio nem hontem, nem hoje, a comer pão?

28 E Jonathan respondeo a Saul: David me pediu encarecidamente, que pudesse ir a Bethlehem;

29 Dizendo, peço-te que me deixes ir, porquanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmão meo m'ó mandou; e pois agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que me possa escapulir, para que veja a meus irmãos: pelo que não veio á mesa d'el Rei.

30 Então a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse-lhe; filho da perversa em rebeldia: não sei eu, que tens elegido ao filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mai.

31 Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reino: pelo que envia agora, e o traze a mim; que he digno de morte.

32 Então respondeo Jonathan a Saul seu pai, e disse-lhe; porque ha de morrer? que tem feito?

33 Então Saul lhe atirou com a lança, para ferilo: assim entendeo Jonathan, que ja de seu pai totalmente estava concluido de matar a David.

34 Pelo que Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa: e o segundo dia da lua nova não comeo pão; porque se magoava de David, porquanto seu pai o tinha affrontado.

35 E aconteceu pela manhã, que Jonathan sahio ao campo, ao tempo apontado a David: e hum moço pequeno com elle.

36 Então disse a seu moço; corre a buscar as frechas, que eu atirar: correo pois o moço, e elle atirou huma frecha, que fez passar d'alem delle.

37 E chegando o moço ao lugar da frecha, que Jonathan havia atirado, bradou Jonathan após o moço, e disse; não está porventura a frecha mais para lá de ti?

38 Outra vez bradou Jonathan após o moço, apressa-te, apressa-te, não te detenhas: e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e veio-se a seu senhor.

39 E o moço não entendeo nenhuma cousa: só Jonathan e David sabião deste negocio.

40 Então Jonathan deu suas armas ao moço, que trazia: e disse-lhe; anda, e as leva á cidade.

41 E indo-se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou-se sobre seu rosto em terra, e inclinou-se tres vezes: e beijarão-se hum ao outro, e chorarão hum com o outro, até que David fez hum grande pranto.

42 E disse Jonathan a David, vai em paz: o que nós temos jurado ambos em nome de JEHOVAN, dizendo; JEHOVAN seja entre mim e ti, e entre minha semente e tua semente, seja perpetua-mente.

43 Então David se levantou, e foi: e Jonathan entrou na cidade.